

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 19 DE JUNHO DE 1971

Emissão II

Série C/S 46

DECLARAR

É da responsabilidade do C/S um Pc ou PreOT ser enviado a Declarar?

Não é uma questão de Admin que estou a colocar. É uma questão técnica.

Por vezes um Pc encontra-se pendurado em não ter declarado e atestado o estado atingido.

Uma Declaração completa o seu ciclo de ação e é uma parte *vital* da ação.

Ela nunca se força ou fornece ao Pc. Estou a lembrar-me de uma Org onde toda a estrutura da tech e da receita ruíram, tendo o C/O e vários funcionários que ser removidos por estarem a forçar “Cogs de Clear” nos seus Pcs de Dianética, que não as tinham tido (dizendo-lhe depois que não podiam ser mais auditados em Cientologia) (Connie Broadbent, AOSH; Março 70).

Assim, isto passa-se de duas maneiras.

O Pc OU PreOT QUE SABE QUE ATINGIU O ESTADO, TEM QUE SER MANDADO PARA EXAME OU C&A PARA ATESTAR.

O Pc OU PreOT QUE NÃO ATINGIU O ESTADO, NÃO DEVE NUNCA SER MANDADO PARA EXAME PARA DECLARAR E ATESTAR.

Isto dá uma terceira.

Pcs E PreOTs QUE NÃO ATINGIRAM O ESTADO, TÊM QUE SER MANEJADOS ATÉ CONSEGUIREM ESSA DECLARAÇÃO ESPECÍFICA, MESMO QUE ISSO SIGNIFIQUE INSCREVER-SE PARA MAIS AUDIÇÃO.

A VERDADE, é aqui a chave, a essência, a questão.

Todo o “PR” (calão para conversa promocional) do mundo jamais suplantará a verdade.

O Pc SABE que atingiu alguma coisa. Por isso tem que ser mandado declará-lo, quer seja um grau standard ou não!

O Pc que não o atingiu, **SABE** que não e, assim, quando forçado a declarar ou mandado atestar, tende a desmoronar.

O seu conceito de validade da Org e honestidade da Cientologia depende disto e realmente só disto.

A correta decisão do C/S para declarar ou não declarar é uma ação vital do C/S.

L. RON HUBBARD

Fundador